INTERESSADO: Marco Fábio Cecchini

ASSUNTO : Reconhecimento de equivalência de estudos

RELATOR : Conselheiro Erasmo de Freitas Nuzzi

PARECER CEE nº 1313/75, CSG, Aprov. em 30/4/75, Comunicado ao
Pleno em 07/05/75

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO: Marco Fábio Cecchini, filho de Marco Antônio Guglielmo Cecchini e de Egle Amore Cecchini, nascido aos 27 de junho de 1957, em São José dos Campos, Estado de São Paulo, possuidor da Cédula de Identidade RG nº 6.231.559, residente e domiciliado no Centro Técnico Aercespacial de São José dos Campos, apartamento nº H. 17.B 102, requer o reconhecimento da equivalência de estudos feitos no exterior, para fins de prosseguimento de sua vida escolar.

2. O requerente fez o curso primário, com 4 séries, na Escola "Ola-vo Bilac;" o curso ginásial, com quatro séries, no Colégio "Ayres de Moura," ambos de São José dos Campos e, ainda, as 1ª e 2ª séries do 2º grau no mesmo estabelecimento de ensino, com promoção para a última série.

3. Durante o ano de 1974 estudou na Montrose Area High School, Pennsylvania, Estados Unidos da América, as disciplinas: Inglês, Leitura Dinâmica, Culturas dos Estados Unidos II, Física, Química, Cálculo, Biologia Adiantada, Datilografia e Educação Física, tendo recebido o diploma de conclusão da 12ª série.

4. APRECIACÃO: O pedido está amparado pelo disposto no artigo 100 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, na Resolução CEE nº 19-65 e em centenas de pareceres aprovados pelo Conselho Estadual de Educação.

A documentação de praxe está em ordem, na consonância das normas em vigor.

II - CONCLUSÃO

Ante o exposto, nosso voto é favorável ao reconhecimento da equivalência dos estudos feitos, no exterior, por Marco Fábio Cecchini, aos da conclusão da terceira série do segundo grau do sistema escolar do Brasil, desde que o interessado se submeta, e seja aprovado, a exames especiais de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e de Organização Social e Política do Brasil.

É o nosso parecer, salvo melhor atendimento.

São Paulo, 30 de abril de 1975

a) Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI- Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu parecer o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: ALFREDO GOMES, ARNALDO LAURINDO, ERASMO DE FREITAS NUZZI, HILÁRIO TORLONI, JOSÉ AUGUSTO DIAS, JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR, LIONEL CORBEIL.

Sala das Sessões, em 30 de abril de 1975

a) Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS - Vice-Presidente
no exercício da Presidência